

## HOMENAGEADO

### Sílvia Lane

Sílvia Tatiana Maurer Lane é artesã da teoria. É o refinamento que se constrói nas análises e criações. É mestre em estimular alunos à prática da reflexão crítica. No prefácio do livro **Sílvia Lane**, da Coleção Pioneiros da Psicologia Brasileira, a professora e presidente do CRP de São Paulo, Ana Bock, lista, com toda propriedade, alguns aspectos que marcam Sílvia: "A inquietação com a qual percorre a Psicologia, sem medo, sem acomodação, sem receio do novo e sem receio de voltar ao velho."

Sílvia Lane sempre está em ação, construindo projetos que partem de muitos e não de um só. Ela, que é um dos relíquias da Psicologia brasileira, nasceu em São Paulo, em 1933. Herdou culturas distantes. A mãe, Apolônia, nasceu na Lituânia. O pai, Willie, um brasileiro filho de suíço-alemão.

A filha única, com o propósito de tornar-se auto-suficiente, fez um curso técnico de secretariado, na tradicional escola Mackenzie. Aos 19 anos, teve o primeiro contato com a Psicologia, quando ingressou na Faculdade de Filosofia da USP. Três anos depois, ganhou uma bolsa para estudar Psicologia, no Wellesley College, Mass., nos Estados Unidos. Anos depois, já no Brasil, casou-se com Fred Lane, amigo de infância, em 1962. Tiveram quatro filhos.

Em 1965, Sílvia ingressou na vida acadêmica, como professora de Psicologia Social e da Personalidade, na PUC de São Paulo. A carreira se tornaria tão promissora, capaz de influenciar na condução da própria Psicologia.

Nos anos seguintes, ela própria testemunhou o crescimento da carreira. Foi professora de outras disciplinas, exerceu cargo de chefia de departamento, defendeu tese de doutorado, ministrou palestras e participou de simpósios dentro e fora do Brasil, e chegou a criar o Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, o segundo a ser criado no País.

Em 1980, Sílvia Lane fundou e foi eleita presidente da Associação Brasileira de Psicologia Social ABRAPSO. No ano seguinte, publicou o primeiro livro: **O que é Psicologia Social**. Em 1982, fez a 'viagem histórica' a países latino-americanos, financiada pelo CNPq.

Com o amadurecimento profissional, veio, também, o reconhecimento no Brasil e no exterior. Em 1999, Sílvia Lane recebeu Menção Honrosa, no XXVI Congresso Interamericano de Psicologia, pelo melhor artigo publicado na **Revista Interamericana de Psicologia**, no período de 97-98. Dois anos depois, na XXVII edição do congresso, ela recebeu da Sociedade

Interamericana de Psicologia, o prêmio concedido aos pesquisadores que contribuem decisivamente ao desenvolvimento da Psicologia Latino-Americana.

Mais que filósofa por formação, pesquisadora por vocação e psicóloga por reconhecimento, Sílvia Lane é mestre, porque nunca deixou a Psicologia morrer nela mesma. "Minha produção não é isolada, mas é coletiva. A contribuição dos alunos está em todas as minhas produções e a minha nas deles", disse certa vez.